VALIDAÇÃO DE UM MODELO PARADIDÁTICO PARA ENSINO DE PARKOUR

Davi Campos de Oliveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Arthur Picciani Figueiredo Gelain (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Arthur Marques Sanches (PIBIC/CNPq/FA/UEM) Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador). E-mail: ggapimentel.uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física.

Palavras-chave: escolarização da aventura; microaventuras; tecnologia escolar.

RESUMO:

O Parkour foi criado por David Belle nos anos 1980, com influências do Método Natural de Georges Hébert. Porém, há lacunas sobre a transposição didática desse conteúdo, com necessidade de haver material didático que concilie o saber fazer e o conhecimento declarativo. O trabalho implicou revisão bibliográfica narrativa e a análise de livros didáticos e paradidáticos de Educação Física para crianças. Entre as 15 obras pesquisadas, duas possuem conteúdo sobre o esporte, representando assim 13,33% do total. Para análise das imagens de Parkour na amostra, foi adotado o protocolo de Moya-Mata para identificação de características corporais e ambientais. Encontramos majoritariamente pessoas brancas, jovens, e masculinas representadas, além da ausência de pessoas com deficiência (PcD). A partir disso, criamos um modelo didático para o ensino do esporte apresentando o Parkour por meio de sua história, regras, modalidades e movimentos integrados ao sistema de escolarização da aventura por meio de microaventuras, com narrativas acessíveis aos escolares. Em decorrência, foi desenvolvido um livreto multifacetado com abordagem investigativa e roteiro de práticas com resolução de situações-problema para a aprendizagem do Parkour como conhecimento da cultura corporal.

Agradecimentos

Ao Colégio de Aplicação Pedagógica e ao Grupo de Estudos do Lazer (GEL) pelo suporte aos estudos e ao CNPq/Fundação Araucária pela concessão das bolsas.